

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE: VICENTE RICHINH  
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

15

Fevereiro  
1980

Ano LIII  
N.º 1548

## Parnasiano deste tempo

Sinal exuberante de vida nos veio estes dias com o livro "Cicatrizes", completado de bons poemas e sonetos inéditos de Antônio Pádua Reis. Esse conservador da poesia em normas clássicas tomou-se um dos parainfos da música seresteira do Brasil, notadamente as valsas francanas, quando dirigia a audição radiofônica "Rua da Saudade", pela Rádio Tupi de São Paulo.

Radialista e literato, cotação afetiva a transcender amor ao seu semelhante, "Títo Pádua Reis" recebeu por nosso intermédio uma gravação das melodias francanas, quando do primeiro LP "Franca em Serenata", levado a efeito dado aos esforços do saudoso musicista Arnaldo Ricardo de Souza. O referido disco foi por nós oferecido ao dono da "Rua da Saudade" em presença dos renomados conterrâneos Xisto Guzzi e Pedro Luiz. E ao ouvir aquelas composições, com os olhos molhados de pranto, Pádua Reis com voz emotiva teve esta expressão: — "Mas isto é uma jóia divina, meus amigos". Assim foi que sua audição saudosista ouvida no Brasil todo divulgou entusiasticamente nossas músicas. De diversos recantos do nosso País recebemos informações de ter ouvido pelo seu programa sentimental essas peças do repertório das nossas valsas seresteiras.

Poristo nosso João Ferreira, o intérprete dessas canções, e Otávio Cilurzo, presidente do "Clube da Saudade da Franca", levados por gratidão, influíram junto à Edilidade de nossa terra para que lhe outorgasse o Título de Cidadão Francano, o que aconteceu na década de 1960. Veio ele a Franca em companhia do velho Paraguassu e de seu pupilo Rubens Garcia, cantor de recursos vocais surpreendentes, e realizaram um espetáculo no feição saudosista, que marcou um instante de grandeza espiritual. Quando cantaram o "Luar do Sertão", de Catulo Cearens, cantou também todo o auditório ali presente numa verdadeira apoteose da alma brasileira...

Depois a recepção no "Clube da Saudade", com saudação fraterna do dr. Leonel Orsolini. Estes registros justificam o preâmbulo com que queremos dizer quanto nos enviaidceu receber, em oferecimento fraterno, o "Cicatrizes" de Pádua Reis, que no-lo confirma como autêntico e expressivo cultor da arte parnasiana. Seus sonetos vasados nessa escola clássica o colocam também entre os poetas heráldicos pela sua sensibilidade aliada a um talento incomum e vital. Sua identificação no neo-parnasianismo define bem seu estilo próprio, onde sua cultura polimorfa e dons artísticos se manifestam em cada estrofe no sentido de doar aos homens os conceitos de uma filosofia emancipadora. Tal um místico, consciente ante a grandeza da vida em seus versos, ele nos sentia a tomar rumo certo para Deus.

Aliás, sua crença no Ente Superior se apresenta como tônica no todo de seu conjunto poético. Suas composições nesse esforço representam caminhada para um Mundo bom de paz e segurança. Um autêntico aedo em pleno alvorecer de outra era, Pádua Reis nos dá a certeza de cantor comprometido em defesa da música popular de nossa gente e, agora, nos traz sua poesia pelo valor clássico das coisas eternas. Em seu livro de versos "CICATRIZES" temos os sinais profundos de seu Espírito em plena recuperação para elevar-se acima das injunções terrenas. E vivemos também nesta sua quadra nossa responsabilidade de construir o destino: "Sob inspiração divina/ Eu chego ao dilema eterno/ Diante de minha sina/ escolho o céu e o inferno"... E ainda, quando divisa o Paráclito, no final deste soneto, que destingue o testemunho das horas amargas:

"Pela aliança renova-se a esperança/ E eu sinto que se estreita a uma esperança/ Ao receber o meu Consolador"... Em "Ação e Reação" torna-se dogmático para aconselhar: "Perda sempre a ofensa recebida/ Poi todo aquele que compreende a Vida/ Só tem obrigações — nunca direitos/ E cada bem que vai retorna um dia/ Na recompensa que Deus propicia/ Conforme a Lei de causas e efeitos!

Os poemas do nosso confrade Pádua Reis nos trouxeram de volta a confirmação de que a poesia sempre eterna supera as opiniões dos mediocres e voltamos a sentir este pensamento: "Tudo passa, menos a saudade; tudo envelhece, menos a poesia"...

Agnelo Morato

## Sutil mistério

A noite vem, no sono me liberto;  
Vejo-me intacto, inteiro e flutuando...  
Minhalma parte rápida, voando  
Para encontrar um lindo céu aberto.

Meu corpo fito imóvel, descansando...  
Cada momento estou do céu mais perto;  
De luz dourada vejo-me coberto  
E de alegria o espírito chorando!...

Como se explica este sutil mistério  
De me encontrar no espaço sideral  
Num corpo leve, flúido e tão etéreo?  
Este fenômeno impressionante  
É como a Morte - exatamente igual.  
Nunca se viu um par tão semelhante!

Rubem Pereira

## Informações sobre a estada de Newton Boechat na Espanha

**DIVULGACION ESPIRITA**, órgão mensal de divulgação espírita editado em Madrid, Espanha, dirigido sob responsabilidade redatorial do intemorado companheiro Joaquim Garcia Morato, em sua edição de outubro/79 nos traz notícias mais circunstanciadas da excursão do prof. Newton Boechat naquele país.

O Redator de "Divulgacion Espírita", em bem fundamentada reportagem, faz retrospecto sobre os diversos congressos espíritas realizados na Península Ibérica, desde o ano de 1934, e salienta que nenhum deles logrou polarizar tanta atenção e tanto interesse como as palestras judiciosas proferidas pelo conferencista brasileiro, que visitou as principais províncias do seu País. Deduzimos assim as expressões desse articulista sobre o nosso tribuna espírita: "Bem-aventurada Doutrina Espírita que, apesar das perseguições que sofreu em nosso solo, guarda a essência dos primeiros anos de sua Luz, sustentada por aqueles que lograram arrancar da fogueira os pensamentos emancipadores como: "Sem Caridade não há salvação", "Nascer, morrer, renascer, progredir sempre", "A vida não acaba no sepulcro", "Ninguém verá o Reino de Deus se não nascer de novo", "Há muitas moradas na casa do Pai" e outros temas evangélicos e filosóficos de valor sociológico". Enfatiza ainda o acontecimento, até então inédito nas crônicas espíritas do

Velho Mundo, haver o expositor Newton Boechat realizado uma de suas conferências fundamentais em princípio doutrinário essencialmente postular do Espiritismo, em um salão paroquial de uma Igreja em Barcelona. E mais eloquente ainda se torna o fato porque o referido local foi cedido pelo vigário responsável dessa comunidade religiosa católica.

J. Garcia Morato antecedeu à fala do professor brasileiro com sua apresentação, quando lhe coube mostrar um ponto fundamental em Barcelona que, em 1863, sob determinação do Bispo Don Pablo Palas Y Palay, consumia, em uma fogueira em Praça Pública, cerca de 300 obras de Allan Kardec. E agora no último quartel deste século se acendem chamas em muitas consciências para receber o clarão que ilumina os caminhos dos de boa vontade.

Surgia exatamente nesse dia de confraternização a idéia da criação, em definitivo, da Sociedade Espírita Espanhola. A conferência de Newton Boechat transcendeu as expectativas, pois ao abordar o assunto científico sustentado pela Parapsicologia e suas deduções acadêmicas, o expositor colocou todos esses estudos como uma seqüência das afirmações espíritas. Nesse mesmo local realizou-se ainda um festival de autógrafos por Newton Boechat.

## Falsos profetas

Vulgarmente se atribua aos profetas o dom de profetizar o futuro, de maneira que se tornassem sinônimas as palavras profecia e predição. No sentido evangélico o vocábulo profeta tem aplicação mais extensa, poderá ser um enviado com a missão de ensinar, instruir, educar, salvar, iluminar, consolar e sobretudo exemplificar, através dos pensamentos, dos atos, das palavras e das ações.

Se aqueles que se dizem revestidos do poder divino fizerem-se acompanhar dos sinais de semelhante missão, isto é, se possuírem em alta escala das virtudes cristãs e eternas, caridade, indulgência e aquela bondade que concilia todos os corações e harmoniza as palavras com os atos, então podem acreditar que esses são realmente enviados a missionários. Os verdadeiros profetas, missionários, sacerdotes ou religiosos são sempre dóceis e humildes de coração, não são ambiciosos, não são invejosos, não são intrigantes, são superiores em inteligência e moralidade, conquistam e arastam pela modestia, falam com convicção, não ajustam as verdades de acordo com seus erros e inferioridades, procuram sempre impulsionar a humanidade nos campos moral e intelectivamente, não pretendem possuir exclusivamente o monopólio da verdade, não usam de mentiras na tribuna ou no púlpito, não contrariam as leis naturais, humanas e reprodutivas, não se agastam quando são ofendidos, não se impacientam quando são incomodados, não se perturbam quando são incompreendidos e, não se queixam quando são prejudicados: ao passo que, os falsos profetas são: orgulhosos, vaidosos, mediocres, enfatuados, ambiciosos, intrigantes, não são modestos, falam lendo papéis com altivez, porém, sem convicção se dizem portadores exclusivos da verdade, procuram sempre ajustar as verdades de acordo com suas tendências, desejos, paixões, erros e inferioridades, são hipócritas, estão sempre receosos de não serem acreditados, são maus chefes de família, não conseguem conduzir os próprios filhos no caminho do bem e da verdade, são falsos com os colegas de serviço ou de convicções, mostram o caminho do bem, e andam no erro, falam em luz

e caminham nas trevas, falam em sinceridade e são infieis com todos e as vezes até com as próprias esposas, falam em renúncia e são apegados ao dinheiro e aos bens materiais, falam em caridade e usam o dinheiro dos outros para se vestirem de caridosos, sob a falsa aparência do amor e da caridade, semeiam a desunião e a discórdia entre os trabalhadores sinceros, retardando a obra emancipadora da humanidade, implantam o fermento do antagonismo entre os agrupamentos, que o levam a se isolarem uns dos outros e a se verem com maus olhos, e se dizem possuidores de visões, intuições e precognições para enganarem e ludibriarem os in vigilantes e imprudentes, abusando da boa fé, simples e quase cega, do povo.

Jesus que foi, é e será sempre o caminho, a verdade e a vida, nos informa que cada árvore é conhecida pelos seus frutos, portanto, muito cuidado com os falsos profetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas e dentro são lobos roubadores.

Os falsos profetas se acham em todos os lugares, principalmente nos meios religiosos, como cegos condutores de outros cegos.

Certificai-vos de que cada criatura traz insculpida na frente, e sobretudo nos atos, o sinal da sua grandeza moral.

Ruy Gibim

### TROVA

Se quiseres, neste mundo;

vida que em tudo te agrade,

não te esqueças um segundo

da alheia felicidade.

Elias Barbosa

# O educando como um reencarnado

José Carlos Pereira  
(Do Instituto de Educação e  
Cultura — Divinópolis — MG)

Nosso trabalho de hoje focaliza um dos postulados essenciais da Doutrina e, como tal, incorporado nos primeiros capítulos do COMPENDIO DE PEDAGOGIA ESPIRITA, do Prof. J. Herculano Pires.

Em face da significação que o assunto encerra, encarecemos a atenção dos leitores para a abordagem que se segue:

CONSIDERANDO a sua afirmativa de que, segundo as conotações históricas e culturais, a Educação Espírita se nos apresenta, na atualidade, como um imperativo, poderia o Professor demonstrar a distinção fundamental entre a Pedagogia Espírita e as demais Pedagogias?

— A Pedagogia Espírita distingue-se das várias Pedagogias religiosas e da chamada Pedagogia Geral por incorporar os dados da Ciência Espírita. Esses dados são revolucionários por darem uma visão inteiramente nova do homem e portanto do educando.

As Pedagogias mais avançadas, como as de John Dewey, Kilpatrick, Georges Kerchensteiner e René Hubert, estas duas últimas colocando-se paralelamente à concepção espírita, não correspondem às exigências mais profundas e substanciais da Pedagogia Espírita. Servem-lhe de apoio, de respaldo, e oferecem-lhe contribuições valiosas.

Dentre as exigências mais profundas da Codificação, que a Pedagogia Espírita incorpora, poderia o Professor nos dar exemplo de uma que modifica substancialmente a concepção sobre o educando?

— O conceito do educando com um reencarnado. Isso provoca uma revolução, põe abaixo o mundo das hipóteses e dos sistemas contrários, provoca a ira dos teólogos, assombra os pedagogos e os educadores que cochilam há anos ou séculos sobre o leito bem arrumado das suas verdades feitas. O choque os faz saltar da cama e protestar contra a realidade absurda. Como? Então uma criança inocente, ingênua, que abre os seus olhos para o mundo pela primeira vez, que aprende aos poucos as ciências do mundo, já viveu uma existência anterior, foi adulta, aprendeu muitas coisas e esqueceu-as todas? Esta menina alegre, de olhos vivos, de sorriso espontâneo, pode ter sido uma criatura maldosa? Este menino esperto e de inteligência vivaz pode ter sido um professor rabujento em passado distante ou até mesmo em passado próximo? Essa afirmação de que o educando é um reencarnado é uma heresia pedagógica! Mas não é. A Pedagogia Espírita se apoia em bases científicas como todas as Pedagogias. Seus pressupostos já se tornaram princípios confirmados pelas pesquisas científicas. Por sinal não eram pressupostos, eram verdades comprovadas pela pesquisa espírita mas refutadas com argumentos não com pesquisas, mas com palavras — pelas Ciências positivas, o que é positivamente uma atitude contrária ao próprio espírito científico. E preciso, pois, encarar a realidade nova, por mais estranha ou absurda que pareça. A pedra fundamental da Pedagogia Espírita está lançada e não podemos retirá-la: **O educando é um reencarnado.** Hoje o problema da reencarnação não pertence mais às crenças ou religiões antigas. Tornou-se objeto de investigações científicas cada vez mais sérias e profundas, mesmo entre os materialistas ideológicos do mundo marxista. Mas, apesar disso, particularmente nos meios universitários, há muita gente que o considera como simples superstição de um passado remoto. Mas a verdade é aquilo que é, a realidade em si mesma, e por mais que a repilam continua presente, num desafio constante. Podemos contorná-la como quisermos, disfarçá-la com os mais belos adornos, cobri-la dos mais feios epítetos. Ela continua ali e acaba se impondo.

O ASSOMBRO desses educadores diante da realidade não denuncia um comportamento antipedagógico, ressaltando sectarismo, falta de percepção e acuidade em face do processo histórico e cultural?

— Sem dúvida, pois a primeira consequência dessa constatação não deveria produzir este susto geral, com características tão reacionárias, pois a **maieútica** de Sócrates, a **reminiscência** de Platão, a teoria dos **períodos sensíveis** da Dra. Montessori, a audaciosa posição de Hubert já abriram caminho na Pedagogia para uma possível compreensão de que a criança não é a **tabula rasa** dos empiristas ingleses, mas alguém com vontade própria, temperamento específico, aptidões inatas e uma inteligência provida de recursos que podem aflorar à **mente de relação** quando nos servimos de métodos adequados na prática educacional. A criança não é tão inocente, tão ingênua e tão desprovida de recursos culturais e até mesmo idéias, como parece. Lembramos a insistência do Prof. Humberto Mariotti na necessidade de elaborar-se uma **teoria aparenial da criança**. E a afirmação de Kardec de que a criança **aparece no mundo vestida com a roupagem da inocência**.

PODERIA o Professor nos dar uma idéia do envolvimento que produzirá o conceito do educando como um reencarnado?

— A concepção do educando com um reencarnado envolve graves questões de ordem antropológica, biológica, psicológica, moral, estética, jurídica e outras, que só a Pedagogia tem, ao menos por enquanto e talvez ainda por muito tempo, condições de tratar. Portanto, deixar tudo isso de lado por simples ignorância, por temor de preconceitos sociais e culturais ou por motivos de discordâncias doutrinárias seria crime de lesa-humanidade. A Educação Espírita está aí, ante os nossos olhos, na realidade concreta de uma rede escolar espírita que vai dos cursos pré-primários até às unidades universitárias, renunciando a breve formação da primeira Universidade Espírita do mundo. Por outro lado, o problema da **formação espírita** é de importância vital para a Doutrina e não temos o direito de negligenciá-lo. Seria, por sinal, qualquer negligência nesse sentido, uma prova dolorosa da indigência mental dos espíritas.

## Programa íntimo

A passagem pela Terra visa objetivos fundamentais: aquisição de conhecimentos para a eternidade e cumprimento do amor fraterno entre os semelhantes. Cada meta exige dois setores de atividades: a sala interna da teoria e o campo externo da prática.

Assim, cada qual há de se questionar se está realmente exercendo quatro funções na viagem humana.

Se estuda os princípios essenciais da existência para alcançar maior compreensão das verdades espirituais.

Se coloca os valores culturais que adquire na melhoria do espírito.

Se busca aprofundar-se no entendimento da convivência com os companheiros de destino.

Se aplica as noções de fraternidade no aperfeiçoamento do irmão comum.

Nem sempre se encontra quem execute integralmente os quatro itens. Há quem concretize um ou dois, sem nem mesmo pensar nos outros.

Muitos devem se surpreender na análise dos próprios índices, porque surpresas iguais são comuns aos recém-desencarnados.

Mister se faz burilar o desempenho em paradas de meditação no caminho do suor.

Nos testes de autocrítica, urge formular indagações.

Tenho lido dezenas de obras sobre o conhecimento de mim mesmo? Um só livro bem escolhido consegue renovar destinos.

Em dez anos de teorias, o que fiz para desenvolver a minha sensibilidade mediúmica? Todos os encarnados são médiums no rumo da evolução.

Hé décadas entendo como prestar auxílio aos semelhantes? Saber ajudar é quase instintivo, quando se quer.

Venho exercitando a assistência social cujas fórmulas conheço tão bem? A consecução dos atos revela as intenções reais.

Dezenas de perguntas desse teor podem ser formuladas pela criatura sobre cada parágrafo da plataforma intrasférica.

De rotina é possível encontrar imensas bibliotecas ambulantes de iluminação com pequeninas manifestações no apuro das faculdades do perispírito e profunda erudição no amor ao próximo com diminuta construção na esfera do trabalho desinteressado.

Feliz quem aprender a dividir-se com os outros.

A hora é de chamamento à realização para que os quatro artigos do programa íntimo sigam atendidos pelo encarnado até o retorno à Vida Eterna.

André Luiz

(Psicógrafo Waldo Vieira, Rio, 18 de outubro de 1979)

LIVROS	
Inspiração - Emanuel - F. C. Xavier ..	80,00
Jovens no Além - F. C. Xavier .....	80,00
A Imortalidade da Alma - Tradução de Monteiro Lobato .....	60,00
Ideal Espírita - F. C. Xavier .....	45,00
Encontro de Paz - F. C. Xavier .....	45,00
Entrevistas - F. C. Xavier .....	45,00

Pedidos pelo reembolso Postal a  
LIVRARIA "A NOVA ERA"  
Caixa Postal, 65  
14.400 — Franca — S.P.

## PASSAMENTOS

**KLEBER MACEDO**, filho do casal Raymundo Macedo Filho e Eusábia G. C. Macedo, ambos sobreviventes fundadores do Centro Espírita "Nova Era", de Guaxupé, criou-se dentro dos princípios espíritas, frequentando, desde criança, o catecismo modificado para escola de moral cristã, tornou-se um dos membros ativos da mocidade e do Grupo Espírita, dedicando-se abnegadamente às suas iniciativas beneficentes, estudando as bases da doutrina. Consorciou-se com Adorirê R. de Souza, filha de pais espíritas que muito trabalharam na divulgação da doutrina.

Há pouco mais de um ano, KLEBER fora vítima de enfermidade que, apesar de tratamento e operações em hospitais de São Paulo, não logrou melhora e seu estado de saúde foi-se agravando até que, em data de 09-12-79, às 20.10 horas, desencarnou no hospital de Guaxupé, cercado pelas preces de familiares e amigos.

Veificou-se o velório no salão do "Nova Era" que, à medida que a notícia de seu desenlace era divulgada, tornou-se pequeno para a multidão que o procurava, oriunda de Guaxupé e cidades vizinhas.

O sepultamento marcado para as 16 horas do dia 10, contou em sua saída do Centro com o pronunciamento do confrade Lincoln V. Tavares, de Muzambinho, que, em oportuna homenagem ao Kleber, falou de sua convicção espírita, aceitando resignadamente os sofrimentos da enfermidade que sabia incurável, quando foi tocada, a pedido do próprio Kleber, gravação que ele mesmo fez, de músicas de sua preferência.

Finda a homenagem, a irmã Taninha de Castro Balbino, residente em São Paulo e que com sua família veio hipotecar sua solidariedade ao extinto, pronunciou sentida prece.

Multidão inculcável acompanhou o féretro. Na necrópole, diante da sepultura aberta, o seu próprio pai, o popular Raymundinho, fazendo alarde de sua convicção espírita, fez vibrar sua palavra, saudando o filho pelo término galhardo de sua tarefa na Terra, apenas com 45 anos de idade, abordando textos evangélicos, confirmando a imortalidade da alma, com a possibilidade de sua comunicação, a ponto e tornar-se visível, tangível, registro de S. Lucas (9-28) sobre a transfiguração de Jesus no Monte Tabor, com a materialização de Moisés e Elias, a dialogarem com o Mestre.

Com toda a serenidade de espírito, porém emocionado, o pai evoca as Bênçãos de Deus para a Alma do filho, almejando-lhe, se possível, as Bem-Aventuranças do Reino dos Céus.

**BRAULINO OLEGÁRIO DE OLIVEIRA** — Um dos fundadores do Centro Espírita "Nova Era" de Guaxupé - MG., para o qual desde 1926 consagrou sua vida, visando sua estabilidade e progresso, enfrentando perseguições próprias do fanatismo religioso imperante na época, com sua tolerância e abnegação, tendo ao lado denodados companheiros de ideal, foi vencendo as dificuldades até os nossos dias, em que o progresso, a civilização romperam as peias da ignorância, fazendo do Espiritismo uma religião, filosófica, científica, respeitada e aceita por todas as camadas sociais.

BRAULINO, além de Presidente em vários exercícios, sempre ocupou cargos na Diretoria do "Nova Era", inclusive agora, como seu Vice-Presidente.

Com os seus 84 anos bem vividos, sua saúde foi-se abalando, embora em constante tratamento médico, e foi por isso acometido de uma crise mais forte e, hospitalizado, **DESENCARNOU** à uma hora da manhã do dia 11 de dezembro de 1979, regressando à pátria espiritual.

Há mais de um ano, em reunião da Diretoria do Centro, perante a esposa e filhos, fizera o pedido de que no seu falecimento queria que o velório fosse no salão do "Nova Era". Atendendo sua solicitação, foi o corpo ali velado por parentes e amigos que levaram seus abraços confortadores à viúva Ana de Oliveira, aos filhos e familiares.

As 14 horas do mesmo dia 11, para quando estava marcado o seu sepultamento, o confrade Clóvis Bósio prestou-lhe uma homenagem falando algo sobre seu dinamismo como espírita, recordando que quando se tratava do assunto "morte", dizia ele: "a morte não existe".

Terminada a saudação, o confrade Napoleão Jacob fez uma prece evocando as Bênçãos de Deus para a Alma recém-liberta, almejando-lhe a assistência do Alto, a fim de guiá-lo em sua nova vida.

No cemitério, à beira do túmulo, seu cunhado Raymundinho, Presidente do "Nova Era", que no dia anterior havia saudado seu filho Kleber, agora, novamente, prestou uma homenagem ao veterano companheiro de lutas, tecendo comentários sobre seus trabalhos como um dos fundadores do "Nova Era" e sua predileta teoria: "A Morte não existe".

Assim, em dois dias consecutivos, o Espiritismo em Guaxupé ficou desfalcado no seu plano material de dois valerosos elementos: "KLEBER" e "BRAULINO".

Que Deus os agasalhe sob o pálio de suas bênçãos!  
Centro Espírita "Nova Era"  
(Guaxupé - M. G.)

«A NOVA ERA»

# Regras áureas

E bem possível que você não seja tão infeliz quanto pensa!

Se você vive com Salário Mínimo e não consegue comprar um par de sapatos, pensa nequeles que nem pernas têm.

Você reclama do seu baixo poder aquisitivo; entretanto, esse mesmo problema já preocupava o homem da caverna, apesar da exuberância das florestas frutíferas e dos rios piscosos.

Você que é proprietário se enfurece contra a elevação do Imposto Territorial Urbano; coloque-se no lugar dos que pagam aluguel e dos que não têm onde morar!

Você costuma se referir com certo azedume sobre sua pouca saúde; porventura esqueceu-se dos que vivem parafusados numa cama há anos e sem esperança de recuperação?

As vezes você protesta por causa da frugalidade da refeição que lhe é servida; será que você já observou o que é que vai dentro do Caldeirãozinho dos Bóias-frias?

Se você não consegue adquirir um carro de passeio, saiba que existem muitos que já perderam a esperança de ganhar uma cadeira de rodas, ou um par de muletas.

Se você se preocupa com a onda de violência que estarece o mundo e sabe que prisão e pena de morte não resolvem o problema, comece ainda hoje a apaziguar a parentela que se hostiliza, lembrando-os da necessida-

de imperiosa em observarem rigorosamente o Mandamento que determina: "Amai-vos uns aos outros, tanto quanto eu vos ame!".

Não critique nenhum ato do Governo, enquanto você não souber governar a sua própria casa.

Os grandes e graves problemas de uma Nação não podem e não devem ser levados ao conhecimento público e muitos deles exigem soluções rápidas e inteligentes.

Bom seria se você banisse do seu vocabulário a expressão "Políticos demagogos", visto que todas as autoridades são constituídas por Deus e cada geração tem os governos que merece.

E imprescindível que se olhe para a frente e para o alto. Contudo, de quando em quando devemos olhar também para trás e para baixo, a fim de não nos esquecermos de que somos os mais felizes deste mundo, por não mais nos acharmos estacionados no primeiro degrau da Escada da Evolução.

Respeite todas as religiões, visto que Emmanuel declara com elevada sabedoria:

"A religião é a Bússola maravilhosa que aponta desta a Terra o rumo para o Céu".

Não maldiga o pântano; drene-o

Não lastime a escuridão; o Vaga-lume não faz isso.

Mensagem captada por yia "nourica":

Médium: Theodomiro Rossini

## Um toxicômano

Hoje, levantei-me cedo, com um novo pensamento; com o intuito de melhorar, de me regenerar. Olhei pela janela o sol a cintilar, a borboleta a voar, o mundo a sorrir. Sim, lá fora uma natureza bela, viva, cheia de luz; aqui dentro de meu quarto uma natureza mal vista, morta, cheia de trevas; um destino incerto, um mundo à parte, uma criatura pensante, uma cabeça diferente. Um "cara" que tinha oportunidades mil de ser igual a todos os outros jovens que sabem viver.

Sim, sou um jovem, um jovem trapo aprisionado neste quarto; tive anseios, tive sonhos, tive ilusões; tive até uma namorada, que da memória não me sai; sim, era um "cara" normal, um jovem com idéias de abraço do mundo e aproveitar a vida ao máximo, no seu sentido material.

Comecei cedo a vida da boemia, já aos quinze anos deixava o lar; nas noites de algazarra, entorpecido pela bebida e esquecido dos pais. Fumava porque achava bonito; bebia sem ter alguém para dar-me um conselho ou uma palavra de reprovação, era apoiado por todos e por todos, pelos "amigos", por esta sociedade de consumo, de consumo de cigarro, da bebida e do jovem. Meu pai me apoiava com a mesada farta, com o dinheiro fácil; minha mãe com sua ausência do lar; meus irmãos com a indiferença. Imaginava-me sozinho, sentia-me abandonado; os estudos iam mal, os amigos distanciavam, a sociedade deprimia e estimulava, os noticiários de T.V., que era minha única companhia, faziam-me crer que a vida se resumia naquilo, na tranquilidade de fumar um cigarro ou no conforto de beber um "uísquezinho".

Sim, via-me restrito, diminuído em minhas capacidades; até que um dia resolvi aceitar um convite de um "amigo", de queimar o "pacau", de acabar com aquela tristeza, de fugir de meu mundo.

Naquela noite de inverno, foram-se minhas últimas esperanças de tornar-me um bom aluno, de ser um filho exemplo, de ser um cristão ou um religioso, o mesmo de acreditar em Deus; pois quem seria Deus para mim, que nunca ouvi nada sobre Ele, nem mesmo se que é?!

Depois do primeiro, veio o segundo, o terceiro e a vida tornou-se para mim uma verdadeira queima, de fumo, de minhas últimas energias, de meus pensamentos, de minhas ilusões de um jovem, de minha própria vida.

Hoje encontro-me aqui, um trapo humano, sem energia, sem estímulos de viver, sem vida pensante, apenas uma vida vegetativa que necessita do alimento para continuar a viver.

Meu cérebro foi destruído pelas fortes emoções que os entorpecentes causaram; meu coração dilacerado, sem sentimentos, apenas com instintos animalescos; meus pulmões mal funcionam, meu estômago, estorpecido pela fumaça, sofre ulcerações e hemorragias, meus intestinos transformaram-se em depósito de bactérias; meu aparelho sexual, impotente e inutilizado, sofre estagnação de estreptococos e estafilococos de todas as espécies. Sou um defunto carcomido e apodrecido.

Mas sinto que algo em mim ainda não morreu; é a esperança de um dia, voltar a ser um jovem, um jovem que saiba valorizar a vida e aproveitá-la, no seu sentido certo e moral.

Pois é, hoje levantei-me cedo, com o intuito de melhorar, de me regenerar, mas como, se a sociedade que é a maior culpada, já não me aceita como par sua??? Como, se já sou um marginalizado, um criminoso, um doente???

Sei que vai ser difícil, sei também que não é impossível, sei ainda que Deus dá oportunidades mil, e sua ovelha perdida se encontra e aconchegar-se ao rio, onde um dia se perdeu.

RENGAW

## Após o cochilar da morte

As pálpebras da mente abrem-se-me... Derrama A vida novo sangue em veias jovens... Linda, A flor da idéia exsurge, a desabrocha ainda Doman sonho do fim ao sol da eterna chama! Quando homem respirei qual tronco preso à larva, Hoje, espírito, vejo, o anseio jamais finda. Sorvo o hausto do amor em voragem infinda, Em ânsias de saber meu coração se inflama! No horizonte infinito a alegria se espalma! Turbilhona-me o ser e estérilha-me o instinto Ao tanger o universo as cordas de minh'alma! Rasgaram-se os painéis de todos os segredos, Em ondas de energia a entrecortar-me, sinto O calor da verdade à ponta dos meus dedos!

Aristheo de Andrade  
"A NOVA ERA"

### INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

**Dr. José Cesário Francisco Jr.**  
Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

**Dr. Alberto Fernandes Patrício**  
Psiquiatria  
Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

**Dr. José Alberto Touso**

Psiquiatria — Psicoterapia  
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12  
Fone 722-1754 e 722-6221

**Dr. Reinaldo Mellem Kairala**  
CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52  
— Telefone — 722-4380

**Móveis Nosso Lar**  
FONES: 722-2811 - Venda  
722-2814 - Venda  
722-2814 - Estofaria  
RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1811



Falou em tintas:  
Falou em pintura de prédios:  
Vá ao lugar certo, CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ.

Rua Santos Pereira, 912.

Fone 722-2978.

J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,  
preços sem concorrência.

### ADVOCACIA

CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA  
Dr. Ivom Rodrigues Pereira  
- ESPECIALISTA EM CAUSAS DE TERRAS  
COBRANÇAS RÁPIDAS EM TODO O BRASIL  
CONCILIAÇÃO JUDICIAL - DIVÓRCIO  
ESCRITÓRIOS:

Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1º andar

Telefone 722-2583 - FRANCA - SP

Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306

Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

### Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

### FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N.º 1501 - Telefone 722 - 3717

**GALMEN'S**

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

# Inocência filosófica

José Jorge

As palavras de Jesus Cristo têm, verdadeiramente, um alto e profundo significado:

— "Deixai que venham a mim as crianças e não as impeçais, porquanto o reino dos céus é para os que se lhes assemelham". Digo-vos, em verdade, que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança, nele não entrará". — Marcos, cap. X, v. 13 a 16.

Em "O Evangelho segundo o Espiritismo", cap. VIII, nº 4, topamos com o seguinte trecho:

"O Espírito enverga, temporariamente, a túnica da inocência e, assim, Jesus está com a verdade, quando, sem embargo da anterioridade da alma, toma a criança por símbolo da pureza e da simplicidade".

A criança é a própria simplicidade, a ingenuidade integral, a confiança plena, a franqueza inocente.

Exatamente por sua simplicidade é que, não poucas vezes, nos deixam lições indelévels para nosso aprendizado e meditação.

Foi o que aconteceu num lar espírita da prospera Franca, uma das cidades brasileiras mais operosas, na seara de nossa Doutrina Consoladora.

Marido e mulher eram espíritistas militantes e, também, praticantes sinceros — pelos exemplos — no lar e na comunidade onde viviam, sendo por todos muito estimados.

Tinham em casa (perdoem-me a imagem poética!) mais no coração do que simplesmente em casa, um anjo louro de uns 3 anos, de presente encarnação e que os Céus haviam emprestado ao querido casal.

Era Luciana a alegria dos pais e de quantos a conheciam; tagarelice e vivacidade eram a admirável tônica daquela encantadora criança.

A mão evangelizadora tratou logo de encaminhar a filhinha ao Círculo do Jardim da Escola Espírita de Evangelho, mantida por uma das muitas Instituições Espíritas da Franca e, aos domingos, pela manhã, levava sempre a adorável lourinha para a aula da Tia Leda, enquanto se ocupava, no salão contíguo, de outro grupo, sob sua responsabilidade.

Mal terminava sua aula e a sala sofria, invariavelmente, uma ruidosa, e já esperada "invasão" pelo "anjo" louro que, na sua algaravia incontrolável, passava a contar tudo o que houvesse acontecido na aula da Tia Leda: tim-tim por tim-tim...

Estava no mês de outubro e a cidade, como fazia anualmente, se preparava para comemorar o nascimento de Alan arde, com a tradicional Semana Espírita. Nosso casal participava intensamente na liderança do movimento espírita e se encarregava, inclusive, de hospedar os confrades convidados para as palestras da Semana. Nós mesmos já tivemos o prazer de gozar, por mais de uma vez, de sua fraternal hospitalidade.

Certa feita, hospedaram um confrade que, pela primeira vez, vinha tomar parte na Semana Espírita francana, devendo falar num domingo, pela tarde. Vindo de longe, chegara no sábado, à noite.

Precisamos explicar que, ao chegar, a Lucianinha já estava dormindo e, quando a mamãe a foi levar de manhã para a Escola Espírita de Evangelho, o confrade ainda estava deitado. Em resumo: ainda não se conheciam.

Antes do almoço, lá pelas 11 horas, o confrade passeava na calçada, conversando com seu hospitaleiro anfitrião, distraído-se com um cigarro, que saboreava, demoradamente.

A mamãe já estava chegando da Escola de Evangelho, trazendo pela mão seu tagarela "anjinho" louro, que não se cansava de repetir tudo quanto aprendera na aula da Tia Leda.

Aí... é que aconteceu o inesperado. Os pais se apressaram em apresentar à filhinha o tio, que veio de longe, para fazer uma pregação na Semana Espírita da cidade. E o papai fez questão de sublinhar:

— Filhinha, fale com o tio, ele é um pregador espírita!

A garota não deu um passo sequer, o que causou certa estranheza aos pais, porque a menina era muito comunicativa e jamais se negava a atender a uma solicitação deles.

Logo em seguida, a lourinha criatura dirigiu-se à mãe, com firmeza:

— Ele não é pregador, não, mamãe!...

E, sim, filhinha! Você ainda não o conhecia; ele está hospedado aqui em casa, com a gente!...

— Não é pregador, não, mamãe! A Tia Leda falou que espírita não fuma e eles estão fumando!...

Diante do inesperado sermão de uma inocente criaturinha, o confrade, vendo-se apanhado de surpresa, mal teve o tempo de lançar fora seu cigarro e tentou conseguir um abraço da filósofa-mirim...

Realmente, em sua inocência filosófica, a menina tinha carradas de razões. Quem quer, de fato, ser espírita tem que se despojar, no mínimo, inicialmente, de

seus vícios e defeitos mais ostensivos, a fim de, logo após, concentrar-se numa permanente transformação moral mais profunda.

Allan Kardec estava certo, quando no Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XVII, nº 4, retratou o verdadeiro espírita:

"Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más".

No seu inocente entendimento, com seu raciocínio lógico, a Luciana demonstrou compreensão melhor que a do confrade fumante, pois, sem dar exemplos, o tio não poderia jamais ser mesmo... um bom pregador espírita...

## Arte transcendental

Está confirmada para o dia 22 de março a apresentação em nossa cidade de João Pio Almeida Prado. Este moço de 26 anos de idade e residente em Jau-SP., é possuidor de interessante mediunidade. Ele já recebeu cerca de 530 músicas ao piano, cravo ou órgão, entre tocadas e cantadas, músicas estas de estilo erudito, de grande profundidade e elevação.

O mais interessante é que João Pio recebeu apenas 30 dias de aula com um maestro belga que, segundo ele, foi uma verdadeira decepção. João não sabe ler nem escrever partituras musicais. As músicas são recebidas espontaneamente, podendo recebê-las mesmo quando em apresentações ao público.

Apesar da decepção com a tentativa com o maestro belga, João sempre gostava de dedilhar o teclado de um piano e tinha dentro de si a certeza de que um dia ele iria tocar. E foi assim que numa dessas, ele ao piano, recebeu a primeira manifestação totalmente espontânea. No início um forte impulso fez com que ele tocasse se que pudesse ouvir o som, mas plenamente consciente do que estava acontecendo.

Outro fato que comprova a autenticidade de sua faculdade é que João canta em várias línguas arcaicas, tais como: sânscrito, aramaico, alemão, inglês, francês, etc. Todos os cânticos com mensagens dirigidas à humanidade sofredora, mensagens de conteúdo altamente espiritualizado.

O rapaz também domina com muita propriedade a arte da pintura, sendo seus quadros bem acabados. Na maioria dos casos é levado a ver as imagens através de desdobramento.

João Pio Almeida Prado apresentou-se pela primeira vez em recital e exposição de seus quadros publicamente em Ribeirão Preto, na Casa da Cultura. O seu segundo recital será em Franca, dia 22 de março próximo, no salão "Anália Franco", do Educandário Pestalozzi e será promovido pelo departamento de Artes da UNIME de Franca.

É bem provável que o Dr. Ernani Guimarães de Andrade esteja presente com sua equipe do IBPP para registrar "in loco" essa linda manifestação.

A. C. E.

## Meus olhos, meus ouvidos e minha voz

Rodrigues de Carmargo (Capivari - SP)

Graças, Senhor, te dou pelos meus olhos.  
Que eu possa ver somente o bem, o belo e o serviço em benefício de alguém.

Que os meus olhos apreciem a beleza das flores, os verdes dos campos e o orvalho da manhã.

Que os meus olhos vejam o gesto de solidariedade, de fraternidade e de trabalho dos nossos irmãos.

Graças, Senhor, te dou pelos meus ouvidos.

Que eu possa ouvir somente a frase de otimismo, de ânimo e carinho.

Que os meus ouvidos apreciem a canção divina, a voz de esperança da criança e a fala doce de amor da mulher e mãe.

Que os meus ouvidos se fechem diante do mal, que eu seja surdo para os convites do vício e dos enganos.

Graças, Senhor, te dou pela minha voz.

Que eu possa falar somente de paz, alegria e compreensão.

Que a minha voz aprecie para os homens a sabedoria de Tua criação, desde o inseto ao homem, que hoje faz o transplante do coração.

Que a minha voz participe aos amigos a confiança da amizade, aos inimigos a humildade do reconhecimento de minha falta. Aos desconhecidos o agradecimento a Ti, porque posso falar e dizer: Graças, Senhor, porque eu nasci!

# UNIME de Franca Resenha Informativa

Súmula da Ata da reunião do Conselho Deliberativo da UNIME de Franca.

1. A reunião teve início às 14 horas do dia 27 de janeiro, na Sociedade Espírita Veneranda.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior.

3. Relatório das atividades da comissão executiva: o presidente informou da realização do IV Mês do Moço, no mês de janeiro pelo Departamento de Mocidade;

— O diretor do Departamento de Divulgação informou sobre os preparativos da Semana do Livro a ser realizada em abril.

4. Almoço Beneficente — Depto. de Finanças — foi informado também sobre o andamento dos preparativos para esta promoção do dia 23 de março.

5. Eleições — o presidente voltou a dar esclarecimentos sobre as eleições pedindo que as Sociedades unidas forneçam o quanto antes os novos representantes para o C. E.

6. Comissão Organizadora pró 12 de maio — A comissão está formada e ficou marcada já uma primeira reunião para as planificações necessárias.

7. Visitas entre as sociedades unidas — esse espaço de tempo foi reservado para que os representantes presentes combinassem entre si as respectivas visitas costumeiras.

8. A próxima reunião será dia 24 de fevereiro em local a ser informado por convocação.

9. Palavra livre — o Templo Espírita "Vicente de Paula", o C. Espírita "Francisco de Assis", e o Grupo Espírita "Luz e Amor" informaram da renovação de sua diretoria.

10. Encerramento.

## Cantinho da Consulta

Waldemar Timachi

Quem dá motivo à carta-resposta de hoje é Chopin-espírito, que, quando encarnado, foi chamado com justiça de o "gênio polonês".

Uma estudante de música de Piracicaba, deste Estado, cujo antropônimo é Luíza Maria de Góis Pereira, dizendo-se fã incondicional de Frederico-Francisco Chopin, que, aos 15 anos, já iniciava a sua carreira ascendente de compositor multicriador, escreveu-nos fazendo — disse ela — uma incrível pergunta.

E a formulou assim: "Chopin, o desventurado compositor de vida efêmera, teria realmente, depois de morto e como espírito, é óbvio, ensinado piano a um estudante?"

Luíza Maria, apesar de você achar extraordinária a sua pergunta, a resposta é positiva.

O estudante de piano mencionado chama-se Frank Cox, filho do diretor do "British College of Psychic Science", do South Kensington, em Londres (\*).

Cox recebeu lições de piano de Chopin-espírito, declarando até ter visto várias vezes as mãos do excepcional compositor deslizando sobre o teclado do piano, mostrando-lhe como devia interpretar um ou outro trecho de suas obras. Cox declara, sem rodeios: "Chopin me deu instruções detalhadas sobre a técnica do piano e me indicou exercícios tecnicamente especiais. Corrigiu falhas minhas...".

A palavra do próprio, assim tão clara, merece fé, não é mesmo, Luíza Maria?

Você não perguntou, estimada leitora Luíza Maria, mas não resta a menor dúvida de que Frank Cox possuía mediunidade musical, o que deu causa a que os meios musicais da época, através de seus críticos, considerassem o inusitado acontecimento como "a volta de Chopin ao mundo dos vivos".

(\*) Compulsar a obra "A psicografia ante os Tribunais", da lavra de Miguel Timponi. Do departamento editorial da Federação Espírita Brasileira - Rio - RJ.

J. J. Costa — Assis-SP. Não se amofine. Infelizmente, as coisas estão nesse pé, mas cada um vai responder pelos seus atos. Os espíritas (serão mesmo?), em sua maioria assustadora, são imensamente comodistas, apáticos e insossos. Mantém eles o seu estrúxulo "espiritismo particular", tranqüilo, "água com açúcar" e sem quaisquer responsabilidades. O estudo com afinco do único Espiritismo, que é o codificado por Allan Kardec, a frequência ao Centro e o apoio sem restrições à sua diretoria, e o trabalho obrigatório de cada qual junto ao seu semelhante, ensinado e exemplificado exaustivamente por Jesus, são adiados para quando?

— Ninguém sabe!

"A NOVA ERA"

RUTE SANTANA  
HOMENAGEADA  
NO RIO DE JANEIRO  
PELO SEU TRABALHO  
DESENVOLVIDO NA  
"CASA DE LAZARO"



# CORREIO CORREIO

"ANTOLOGIA DO  
MAIS ALEM" DE  
JORGE RIZZINI, EM  
SUA SEGUNDA EDIÇÃO,  
SERÁ OFERECIDO AO  
PÚBLICO PAULISTA

## HOMENAGEM A UMA OBEIRA —

Aconteceu no Rio de Janeiro, em data de 17 do mês último, homenagem de muito carinho e reconhecimento a saudosa obreira espírita profa. Rute Sant'Ana, fundadora e provedora da "Casa de Lázaro", instituição espírita que muito tem realizado em seu programa de assistência social. Sobre a vida missionária dessa expressiva companheira falou o prof. Newton Boechat, que ressaltou a comovente devoção dessa matrona às crianças que eram amparadas por esse Instituto, onde todos a chamavam de Mamãe. Nessa homenagem de muito carinho a essa figura expressiva do Espiritismo Carioca estiveram presentes inúmeros familiares da educadora Rute Sant'Ana, quando entre as diversas representações das classes sociais da Cidade Maravilhosa destacou-se a representação do Governador do Estado do Rio — sr. Chagas Freitas.

## LIVRO DE SANT'ANA —

Por uma feliz coincidência, na promoção de homenagem e reconhecimento ao trabalho humanitário da profa. Rute Sant'Ana, na direção da "Casa de Lázaro", onde exerceu atividades benemerentes por longos anos, foi lançado o livro de sua autoria "Quanto Vale um Ideal". Nessa obra, filha de sua emotividade de mística evangelizada, pode-se aquilatar de seu grande amor à causa espírita também.

## "ANTOLOGIA DO MAIS ALEM" —

Já está oferecida aos leitores de obras fundamentais e valor da arte poética a segunda edição de "ANTOLOGIA DO MAIS ALEM", cujos poemas psicografados por Jorge Rizzini receberam a avaliação crítica e pesquisas literárias do ilustrado analista prof. J. Herculano Pires. Essa obra foi supervisionada no Plano Espiritual pelo Espírito de Manuel de Abreu, o sábio português que muito tem colaborado para nos dar as informações seguras da Espiritualidade. Nesta segunda edição foram inseridos diversos poemas de outros países, como: Cartier, Robert Frost, Florbela Sapalia, Moisés Sesyon, Edgar Allan Poe, Couten Cullen e outros. E desse modo a segunda edição ganha expressiva poliformidade de estilo, que confirma a sensibilidade do Mèdium. Essa obra terá seu lançamento oficial em dia previamente escolhido pela "União Brasileira dos Escritores". Para esta solenidade foi convidado para falar sobre a obra o escritor paulista Raimundo Menezes. A edição da "Antologia do Mais Alem" é de responsabilidade editorial da FEESP.

## CONFRATERNIZAÇÃO "AUTA DE SOUZA" —

Já está programada a XVI Confraternização de Fraternidade "Autá de Souza", que este ano realizar-se-á em Jundiá (SP). O calendário desse movimento, que completa este ano seu 26º aniversário de atividades, será de 16 (amanhã) a 19 de fevereiro, terça-feira próxima.

## "O IMORTAL", brilhante quinquenário que se

edita em Cambé (PR), completou seu 26º ano de atividades em data de 25 de dezembro último. Esse conceituado órgão da Imprensa Espírita tem como diretores e redatores os co-idealistas Hugo Gonçalves e Luiz Piccinin. "O IMORTAL" é órgão publicitário do Lar "Marília Barbosa", dessa progressista cidade do Norte do Estado Paranaense.

## VOZES DOS MORTOS —

Noticiam os jornais editados em Portugal que nosso confrade Marques Matos, após ter analisado o depoimento do Autor do livro "Os Espíritos se Comunicam por gravadores", fez uma compensadora experiência nesse sentido e obteve resultado surpreendente nesta tentativa. Após 35 minutos de espera com o gravador ligado, esse pesquisador acabou por receber gravação da canção israelita "A-Ba-Ni-Bi". Houve ainda o registro de uma voz masculina com a expressão "Meu Deus", repetido por duas ou três vezes. E ainda a frase "Deus é grande e Onipotente, meu filho... Trabalha, meu filho"... (Do SEI — SETEMBRO/79).

## MARIA RAQUEL, EM BRASÍLIA —

Em companhia do sr. Francisco Thiesen, Pres. da Federação Espírita Brasileira, a profa. Maria Raquel Duarte Santos, Vice-Pres. da Federação Espírita Portuguesa, e que visitou recentemente o Brasil, obedeceu um programa de visitas em diversas cidades brasileiras. E assim a diretora da Revista "Estudos Psíquicos" visitou Brasília, em dias do mês de dezembro, cuja finalidade foi a de visitar as novas instalações da FEB na Capital da Esperança.

## EM ALFENAS (MG), alcançou êxito incomum

a promoção realizada pela Mocidade Espírita dessa Cidade Universitária do Sul de Minas, que contou de uma Exposição de livros espíritas, na principal Praça Pública dessa cidade. Na sede da entidade realizou-se a parte doutrinária, cuja palestra esteve a cargo do prof. Lincoln Vieira Tavares, de Muzambinho (MG).

## A EDITORA "ALIANÇA", da Aliança Espírita

Evangélica, de São Paulo, ao dar continuidade de suas obras publicitárias de utilidade popular imediata, reeditou o livro "MÉDICO DOS POBRES", que traça perfil do abnegado dr. Bezerra de Menezes, textos escritos pelo preclaro Francisco Acuarone, em cujo volume encontra-se fatos da vida apostolar desse Vulto do Espiritismo. Essa segunda edição da obra que teve o estímulo do valeroso confrade Jacques André Conchon recomenda-se a toda estante de livros selecionados.

## CAMPANHA CONTRA O ALCOOLISMO —

A REINDAL (Recuperação Integral do Doente Alcoólatra), Centro sediado à Rua Augusta, 2.676 — conj. 53 — São Paulo, instalou no dia 2 deste mês de fevereiro, cujo programa tem continuidade até o dia 19/02, um bem orientado Curso de Alcoolismo. Essas aulas que abordam o tema e dão ilustrações com "slides" e filmes estão subordinados aos temas Histórico-Causa-Efeitos-Reabilitação e outros de avaliações sobre esse problema social.

## COLEÇÃO "CONHEÇA O ESPIRITISMO" —

Muito valiosa contribuição à Literatura Espírita nos tem sido dada pelos esforços da ilustre confeitira profa. Helena M. Citaveira Carvalho, de Santo André (SP). Temos em mãos, em bem feita edição sob responsabilidade da "LAKE", de São Paulo, o precioso opusculo "Conheça o Espiritismo" e "Seja Feliz". Já em segunda edição esse trabalho da esforçada companheira, têm-se a valiosíssima contribuição em favor da divulgação doutrinária por meios práticos de alcançar mais de perto a compreensão popular.

## ENTIDADES ESPIRITAS —

Elegeram e empossaram suas novas diretorias as seguintes: Fundação Educandário Pestalozzi, de Franca: Diretor: dr. Tomaz Novelino; Vice: profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino; SCRTS.: Agnelo Morato e dr. Cleomar Borges de Oliveira; TSRS.: Antenor Arnaldo Novelino e dr. José Oliveira; TSRS.: Antenor Arnaldo Novelino e dr. José Ramon Ribeiro; CONSELHO: Mário Nalini Jr., prof. Luiz Púgila Filho, profa. Tereza de Paula Russi, Rosa Cintra Molina, profa. Odete Ferrante.

## C. ESPIRITA "FE, AMOR E CARIDADE", de

Palmeira d'Oeste — PRES.: Durval Teodoro Moraes; VICE: Atílio Teixeira de Araújo; SCRTS.: Osvaldo Campagna e Laudelino T. Moraes; TSRS.: Benedito Lúcio Silva e Antônio Munhoz; Proc. Osório Ferreira Lima; Conselho: Odair S. Araújo, Maria Moreira e João F. Silva.

## LIGA ESP. PELOTENSE, de Pelotas (RS) —

PRES.: Eloá Freitas Lopes; VICE: Milton Rodrigues Barum; SCRTS.: Maria de Oliveira e Ana Magda V. Silva; TSRS.: J. Nunes Tavares e Angelo Boa Nova — CONS.: Nelson Granana, Denize Pinto e Maria Glória Martins.

## SOC. ESP. "CRISTO REDENTOR" de Patro-

cínio Paulista, PRES.: Orlando F. de Andrade, VICE: Olavo Rodrigues; SCRTS.: Raimundo Aguiar Jr. e Ivani Freiria; TSRS.: José Elias Costa e Dionéia Nogueira S. Sá; CONS.: Enis Barbosa Oliveira, Orídia Paranhos Costa, J. Alves Rodrigues, Ivaldo Robert Freiria, Geralda A. Barbosa e Benedito N. Freiria.

## CENTRO ESP. "ANTÔNIO LORETO FLO-

RES" de Belo Horizonte (MG) — PRES.: J. Francisco da Fonseca; VICE: Malvina Balbino Carneiro; SCRTS.: Francisco Novais; TSRS.: Israel Cândido Oliveira, CONS.: Henrique Perret Neto, Nely Gomes Lemos e Carlos Alberto Gouveia. COMPONENTES DE DEPARTAMENTOS ASSISTENCIAIS: Angela M. Bento da Silva, Alzira Rodrigues Miranda e Aúrea Carvalho Rodrigues.

## PASSAMENTO

### ROLANDO RAMACIOTTI —

Em dias do mês de dezembro último, terminou seu ciclo de existência terrena esse valeroso e benquisto co-idealista, fundador do Grupo Espírita "Emmanuel" (GEEM), sediado em São Bernardo do Campo (SP). Procurou sempre, com seu denodo e esforços, ampliar os meios de divulgação da Doutrina Espírita e contribuiu muito para a divulgação das mensagens evangélicas, baseadas nos princípios da Doutrina Consoladora. Rolando era muito combativo e austero em defesa dos postulados doutrinários. Foi um dos iniciadores do Programa Espírita pela "Rádio Mulher de São Paulo", onde manteve a apreciabilíssima audição no "Limiar do Amanhã". Aos seus familiares queridos nossa solidariedade cristã, quando almejamos ao muito considerado irmão a proteção maior do Senhor.

### PATROCÍNIO PAULISTA (SP) —

Conforme temos noticiado, a Sociedade Esp. "Cristo Consolador" dessa localidade, sob Presidência do companheiro Orlando F. Andrade, tem desenvolvido intensa atividade no sentido da divulgação dos postulados espíritas nessa localidade. Ainda empenha-se a sua atual Diretoria em constituir a curto prazo a sede própria dessa Entidade, em terreno que lhe fora doado pelo Prefeito Municipal dessa localidade.

# Apelo aos pais

## Senhores pais:

Se já possuí a Luz do conhecimento espírita que a Doutrina Espírita vos proporcionou, compreendendo-a a todos os nossos irmãos de jornada terrena em especial, na orientação de vossos filhos.

Os rebentos da carne são depósitos sagrados que Deus vos confiou, cumprindo-vos o nobre dever de orientá-los no conhecimento da Verdade.

Para ajudá-los nessa grande tarefa é que a Fundação Espírita "Judas Iscariotes" mantém a Escola Evangélica "José Marques Garcia", que conta com professores dedicados, cujo programa de ensino é o aprovado pela USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

As Aulas foram reiniciadas em 3 de fevereiro às 8.30 horas, na Sede da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", à rua José Marques Garcia, nº 375.

Contamos com o comparecimento dos Srs. Pais para matricularem seus filhos, de 6 a 15 anos. Sua idade maior poderão ingressar na Mocidade Espírita Fundação.

Contando com a colaboração de todos na programação do presente apelo, que visa divulgar nossa sublime doutrina à nossa infância e juventude, rogamos Jesus, nosso Mestre, para que nos ampare sempre.

## Pela Comissão:

- ★ Agenor Santiago
- ★ Leonzeniz de Oliveira Borges
- ★ Eunice Berdu Garcia
- ★ Glaucete de Paula
- ★ Maria Berdu Garcia
- ★ Tereza de Paula

## Presenteie...

Todos nós gostamos de dar presentes. Por que então não darmos uma assinatura de "A Nova Era" de presente? Custa somente Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por um ano.

Faça o seguinte: Escreva para esta Redação, enviando por **vale-postal** a quantia acima. Diga que quer presentear uma assinatura para seu amigo ou amiga. Mencione na carta o nome e endereço dela ou dele, e o resto é por nossa conta.